Cidade de Agudos

Director: LUIZ SCIMINI

ANNO I | Agudos, 2 de Outubro de 1932 | NUM. 10

Aberrações da Historia

GUEDES DE SOUZA

Não consiste a gloria, propriamente, no dominio pelas armas. Consiste, sim, em a nobreza da causa que se defende.

E' cega Fortuna, e sendo, é de geito que distribúia louros por vezes a quem menos os merece.

A historia está cheia destas aberrações do destino. Socrates, o criador da ciencia moral, foi condenado á morte injustamente, por falsos motivos que lhe imputaram os seus inimigos Anitos, Melitos e Licon, nomes estes que ficaram na historia para nos provar que ha sempre traídores e inimigos das nobres causas, por mais nobres que elas sejam. Faz algum tempo um dos advogados de Atenas, reconhecendo a impiedade da condenação do filosofo e que aquele julgamento ficou na historia da Grecia como uma nodoa, requereu sua revisão, para que os gregos de agora, alheiados das intrigas de então e melhor capacitados da justeza das doutrinas de Socrates, podessem absolvê-lo por significativa unanimidade. Foi denegada a revisão; e foi porque, como bem a l e g o u o tribunal competente, a inocencia do moralista estava universalmente reconhecida.

Uma outra aberração do destino temos em S. Paulo, considerado o homem mais santo depois de Cristo, comparecer perante Nero, o maior monstro que a historia conhece, para ser julgado por este.

E si quereis o cumulo dos absurdos da sorte, contemplai, nas paginas do Novo Testamento, a condenação de Cristo, o autor da vida, aquele que dizia altivamente aos seus adversarios: «Qual de vós me argüirá de pecado?» perecendo ás mãos de Pilatos, que nem por serem lavadas perante o povo se mundificaram do hediondo crime perpetrado pelo Governador.

Chegam estes exemplos para nos provar, á saciedade, que não está o merito na victoria da força mas sim em a nobreza da causa.

Si, pois, nos fosse adversa a fortuna, não teriamos que muito nos admirar disto, porque lances da historia se repetem.

Mas nem poristo deixariamos de colher os louros porquanto só os cegos poderão desconhecer a nobreza da causa que esposámos. Desafrontar-se de tantas humilhações recebidas, evitar o guante que tão amiude lhe era atirado, proteger os seus cofres da rapina de aventureiros conquistadores, arrancar de mãos ineptas as redeas do poder para confiá-las a outras mais idoneas, conter a marcha dos acontecimentos que arrastaram o paiz á miseria e ao descredito e o conduziam para o abismo da bancarrota, desagravar a dignidade das nossas maiores e melhores figuras representativas, eis o que se pretende, eis aquilo por que S. Paulo se sacrifica.

E lamentavel é que espiritos menos justiceiros não reconheçam esta verdade e neguem a este Estado o seu concurso nesta hora angustiosa de trevas e apreensões, quando fôra agora que se devera evidenciar o reconhecimento e a gratidão deles.

Compreendemos que a vontade é livre e não é licito obrigar a um cidadão a pensar deste ou daquele modo, mas não menos compreendemos que a ingratidão é o mais asqueroso dos cacoetes morais.

O que porém não nos é possivel compreender, por mais violencia que façamos ás faculdades da razão, é que filhos desta terra, do glorioso Estado de S. Paulo, se mostrem parceiros dos que difamam o seu estado e contemplam com gaudio as delapidacões da terra paulista. Não sei como um paulista póde consentir e muito menos entendo que sinta prazer em ver as nossas cidades taladas, sob os tacões dos tenentes, onde tintinam arrogantemente os polidos acicates; que se ateie fogo ás nossas searas; que se violente as nossas patricias; que sejam saqueadas as nossas propriedades; que se destruam cidades abertas que são a ufania dos bandeirantes, e quejandas belezas que os jornais relatam e algumas outras que posteriormente serão conhecidas. Não é parca a historia em exemplos de filhos degenerados que por amor de interesses particulares não trepidaram em prestar o seu concurso aos que infamam seus pais.

Não estamos convencidos da victoria da Ditadura. Estas deslocações de tropas não nos impressionam tanto. São fluxos a refluxos naturais nas artes da guerra. Menos nos assustam ainda estes bombardeios aerios. Os aeroplanos são aves inconcientes que podem voar para onde queiram levá-las. Qualquer de nossas cidades póde ser bombardeada, si assim pretender o inimigo. Nas trincheiras é que está o segredo da vitoria.

São Paulo tem bastante recurso para combater. Para vermos que a decantada victoria da Ditadura não é tão segura como póde parecer a espiritos menos observadores, é bastante atentarmos para os fatos de nossa mesma historia.

Canudos era um logarejo privado de recursos belicos, em um buraco, insulado nos sertões baianos, mas não foi tão facil dominar os jagunços.

S. Paulo é um Estado maritimo, que tudo produz e tem a seu serviço as melhores espadas do Brasil. Em 1924 Isidoro tinha contra si a metade das tropas da Capital e esteve quase sitiado por 18.000 homens e de lá só saiu quando entendeu ser de sua conveniencia saïr.

Demais, S. Paulo defende a causa do Brasil, de toda uma pleiade de varões ilustres que estão ao seu lado. Crer na sua derrota é quase pensar no absurdo.

E si São Paulo caïr, que com elle ruirá o Brasil inteiro, caiamos com a heroica terra dos bandeirantes!

N. da R. — Já estava pronto este artigo quando nos chegaram noticias do armisticio.

O AMOR DAS PALMEIRAS

Lá em cima, no alto da montanha que avisto de minha janella, duas palmeiras distanciadas uma da outra agitam ao vento os penachos verdes de suas cópas. E fazem-me pensar no amor das palmeiras que os antigos poetas celebraram. Para elles, era uma coisa maravilhosa o amor entre a palmeira macho e a palmeira femea.

Jovianus Potanus escreveu um pequeno poema sobre duas palmeiras da Italia, que somente fructificavam quando o vento levava para si o pollen fecundante do outro, embora estivessem separados por immensa distancia.

Amar-se-ão aquellas altas palmeiras que vejo da minha janella?

Ou porque diariamente se olhem, como os homens, não se amem mais? Será que tambem entre as palmeiras o convivio diario os tornou marido e mulher? E o dictado que affirma: «Longe dos olhos, longe do coração»? Segundo Jovianus Potanus entre as palmeiras elle é mentiroso.

E eu penso no amor inconstante dos homens, emquanto lá no alto das serranias se agitam ao rude vento do mar os dois penachos verdes como dois cocares de impavidos guerreiros das selvas do Brasil de antanho do Pindorama, ou terra das palmeiras...

D. JAYME

Pão de Guerra

A Commissão do Pão de Guerra, nos termos do decreto n. 5612 de 28 de julho ultimo, avisa que, a partir do dia 1.o de outubro de 1932, passarão a vigorar as seguintes medidas:

a) Fica expressamente interdicta a applicação de mais de 50 0|0 de farinha de trigo na producção de pão; os restantes 50 0|0 deverão compor-se de farinhas de fubás de milho, farinhas ou raspas de mandioca, farinhas de arroz, banana, batata doce – e farinhas, raspas ou massas de batatas e de cará;

b) Fica facultado aos manipuladores que dispuzerem de processos technicos, augmentar ainda a dosagem dos succedaneos discriminados na alinea a), segundo as suas possibilidades, não podendo, entretanto, ultrapassar o limite maximo de 50 0|0 para a farinha de trigo;

c) Nenhum formato de pão poderá ser produzido que não tenha o peso certo de 450 ou de 900 grammas por unidade, ficando fixados os preços de $300 a $600 respectivamente;

d) A fabricação do pão nas condicções das alineas anteriores será permittida somente ás terças, quintas e sabbados de cada semana;

e) Nos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras é prohibido, em absoluto, o uso ou applicação de farinhas de trigo; sendo apenas permittida, a producção de broas de fubá, simples ou misturada com os succedaneos discriminados na alinea a) bem como outros productos compostos somente destes succedaneos.

Aos infractores destas dispos: ções será applicada a penalidade irrecorrivel do confisco do producto e fechamento do estabelecimento.

(a.) Carlos Whately, chefe da Commissão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDOS

Balancete da Receita e Despeza do mês de Agosto de 1932

RECEITA

TITULOS	ANTERIOR	DO MÊS	TOTAL	Renda prevista
A) Renda Ordinaria				
I—Tributaria:				
1 Veículos	1.400.000	550.000	1.950.000	15:000.000
2 Industrias e Profissões	1.628.000	88.000	1.716.000	45:000.000
3 Viação Rural	20.000	40.000	60.000	2:000.000
4 Carimbos	76.000	21.000	97.000	2:000:000
5 Adicional	329.100	72.200	401.300	9:000.000
6 Credores diversos	405.600	250.000	655.600	
7 Predial	174.000	66.000	240.000	15:000.000
8 Limpeza Publica	48.000	12.000	60.000	3:000.000
9 Muros e cercas	345.500	109.500	455.000	15:000.000
II—Industrial:				
1 Agua e Esgotos	3.255.000	6.634.000	9.889.000	45:000.000
2 Cauções dagua	318.000	222.000	540.000	
III—Patrimonial:				
1 Matadouro	508.000	218.000	726.000	5:500.000
2 Cemiterio	75.000	180.000	255.000	3:000.000
B) Renda Extraordinaria				
1 Dividas Ativas	6.319.500	200.200	6.519.700	40:000.000
2 Multas	88.000		88.000	200.000
3 Eventuais	150.000	115.500	265.500	2:140.000
	15.139.700	8.778.400	23.918.100	201:840.000
	Saldos anteriores:		49.540.600	
			73.458.700	

DESPEZA

TITULOS	ANTERIOR	DO MÊS	TOTAL	Despeza prevista
1 Obras Publicas	2:640.200	2.701.000	5:341.200	28.000.000
2 Auxilios e Subvenções	667.000	667.000	1:334.000	8.004.000
3 Restituições	65.600	255.600	321.200	2.000.000
4 S. P. i. c[c. o Estado		700.000	700.000	21.800.000
5 Administração Municipal	2:180.000	2.198.200	4:378.200	26.880.000
6 Serv. p. municipais	2:208.300	2.208.300	4:416.600	37.630.000
7 Dividas	2:222.000		2:222 000	33.136.000
8 Eventuais	1:034.000	115.000	1:149.000	3.000.000
9 Publicações	75.000	34.200	109.200	1.200.000
Na Coletoria Estadual	19:388.100		19:388.100	
Em Caixa	7:391.000		7:391.000	
	37:871.200	8:879.300	46:750.500	161:650.000

DESPEZA EXTRAORDINARIA — Requisições militares, inclusive 30$000 constante do balancete anterior	1.201.900
SALDO para Setembro — Na Coletoria Estadual,	17,454.300
Em Caixa,	8.052.000
	73.458.700

Agudos, em 31 de Agosto de 1932.

VISTO.

Pe. João Baptista de Aquino
Prefeito Municipal

O Escriturario,
João Augusto da Silveira

O Contador
Mario Paschoal

CIDADE DE AGUDOS
EXPEDIENTE
ASSIGNATURAS:
ANNO . . . . . 12$000
SEMESTRE . . . . . 7$000
Numero avulso $300
PUBLICAÇÕES:
Secção Livre, linha . . . $300
Editaes, linha $300
Pagamento adeantado
Os originaes embora que não publicados não serão restituidos.
Redacção e Officinas:
RUA 7 DE SETEMBRO, 20 - A

FOLHINHAS
PARA 1933
Bello e variado amostrnario
PREÇOS MODICOS
TYPOG. «CIDADE DE AGUDOS»

O GLU-GLU

Que o leitor amavel se transporte á bella estancia mineira de Cambuquira, onde ora faço uma estação de repouso.

No hotel em que me hospedei passam-se coisas interessantissimas, dignas de registro.

Vou contar uma dellas:

Hospede do mesmo hotel estava um grande comilão.

O dono do hotel não se conteve mais. Dirigindo-se ao hospede glutão, disse-lhe, em tom peremptorio:

— Vou augmentar a sua diaria.

— Porque? indaga-lhe elle, surpreso.

— Porque o senhor me está dando prejuizo; repete tres e quatro vezes todos os pratos e por cima come sózinho quasi uma lata de marmelada e meio queijo de Minas.

— E quanto devo pagar ao senhor?

— O dobro da diaria. Devia pagar trez diarias em vez de duas...

E afastando-se, ajuntou ironico, dirigindo-se a outro hospede que, a rir, assistia á scena:

— Antes alimentar um burro a pão de lot, como diz o vulgo. Come mais que tres carroceiros juntos!

Tratava-se de um velho amigo e condiscipulo meu que havia chegado do Rio, hospedando-se no mesmo hotel que eu.

Fidelis Pintainho Gallo Velho da Silva é o seu nome todo. Falava atabalhoadamente, com muita difficuldade. Ouvi-lo falar era o mesmo que ouvir o «mavioso» canto de um perú; por isso lhe chamavam Glu-Glu.

Mas outro appellido lhe assentava melhor: o de emme boia, m *x boia*, (a bola repetida muitas vezes) porque comia muito. Na gula e na voracidade ninguem o igualava.

Conta-se até que, quando criança com fome, seus paes tiveram de alugar tres amas de leite, que se alternavam, pois uma só não bastava.

Mais taludinho, todo o leite de uma vacca era pouco para seu sustento.

Cursamos juntos o mesmo internato, onde era o mais respeitavel glutão e o maior guloso.

Certa vez, o director do internato assistia á refeição dos alumnos, quando surge em sua frente o Glu-Glu, que em tom queixoso reclama:

— Saberá V. S. que eu não jantei.

— Por que? Então, o senhor não comeu feijoada?

— Comi. sim senhor.

— Comeu carne assada?

— Comi, sim senhor.

— Comeu *beef* com batatas?

— Comi, sim senhor.

— Comeu sobremesa?

— Comi, sim senhor.

Como é que o senhor comeu de tudo, segundo vejo, e vem me dizer que não jantou?!

— Não jantei, não senhor.

— Como assim?!

Não comi picadinho!

Leopoldo D. Amaral.

Para os seus impressos, procure sempre as officinas desta folha

AULAS
Portuguez, francez, inglez, latim, grego, physica, chimica, historia natural, arithmetica, algebra e historiado Brasil.
Aulas diurnas para moças e nocturnas para rapazes
PELO PHARMACEUTICO
GUEDES DE SOUZA
Secretario Geral das Escolas Dominicaes da I. P. I. do Brasil
Rua 7 de Setembro, 41
AGUDOS

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

Retalhos

O cerebro dos idiotas tem a metade e, ás vezes, a quarta parte do peso do cerebro normal.

*

Foram, ultimamente descobertos, nos archivos do palacio real de Stokolmo, os livros de uma agencia de correio, que funcionava em 1698.

Esses livros encerram dados interessantissimos sobre o serviço postal da Suecia em época tão remota.

Não havendo, então, sellos, as cartas eram pesadas e o porte pago segundo o seu peso.

As cartas para o estrangeiro eram enviadas para o sul da Suecia e de lá reexpedidas, duas vezes por semana.

Apesar da modestia dessa organização a correspondencia era numerosa, pois os livros em questão registravam, naquelle anno, a remessa de 30.000 cartas da Suecia para o estrangeiro.

*

Pelo aperto de mão se póde conhecer o caracter de uma pessôa. Si seu dedo polegar se inclina bastante para traz, significa que se trata de pessôa generosa e prodiga. Pois bem: quando essa inclinação se exaggera ao ponto de o dedo parecer derribado, indica um temperamento terrivel. Seu dono é capaz de perder até o sentimento moral para satisfazer ás suas aspirações.

CALCEHINA

ESPECIFICO DA DENTIÇÃO

A SAUDE DAS CREANÇAS

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem elle bom apetite? E' elle forte e gordo ou rachitico e anemico? Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia? Dorme com a bocca aberta? Constipa-se com frequencia? Assusta-se quando dorme? Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que os acidentes da primeira dentição das creanças não existem? Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir bellissimos dentes.

A CALCEHINA é sempre util em qualquer idade. E' um poderoso tonico para os convalescentes. A CALCEHINA expelle os vermes intestinaes e crêa um meio improprio á sua proliferação. : Vende-se em todas as pharmacias.

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

Economia na certa

SÓ FAZ QUEM COMPRA NA

Casa Barateira

Tecidos de todas as qualidades, das melhores fabricas do Rio e S. Paulo

Camas typo Patente de casal e de solteiro

SALLES JOSE'

R. 7 de Setembro, 61 - Agudos

Impressos simples e de luxo, a duas ou mais côres

Enveloppes, facturas, memoranduns, cartões commerciaes, de visita e de luto

Blocks de papel, talões de recibo, etc.

Rotulos para bebidas, duplicatas, letras de cambio, etc.

Participações de nascimentos e casamentos, folhetos, etc.

Attende-se com presteza qualquer encommenda de impressos das cidades visinhas

TYPOGRAPHIA SCIMINI

Officina de obras caprichosamente installada, está apparelhada a executar com esmero, todo e qualquer trabalho da arte

Arte — Perfeição — Rapidez

EDITORA DO JORNAL

"CIDADE DE AGUDOS"

Luiz Scimini

Rua 7 de Setembro, 20

AGUDOS

Folhinhas para 1933 !

Recebemos já um bellissimo e variado amostruario

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Pró familias dos soldados pobres

Publicamos hoje, a relação dos donativos recebidos pela Commissão de Senhoras, bem como a applicação dos mesmos, especificadamente para conhecimento de todos:

MOVIMENTO EM DINHEIRO

Dinheiro recebido:

Divheiro existente em caixa conforme nota já publicada	359$900
Mensalidade de 5$000, das Sras. Carolina Andreotti Venturini e Anna Terra Garbino	10$000
Donativo de D. Noemia Magri	2$000
Rs.	371$900

Dinheiro dispendido:

Pago aos Srs. Irmãos Françoso de fornecimento de pão com 30 o|o de abatimento	17$500
Pago ao Sr. Humberto Stefano por 10 kilos de toucinho a 2$000 o kilo	20$000
Pago ao Sr. Acacio Doca, gazolina fornecida ao Sr. Jacob Petelincar, para carregamento de lenha	14$500
Pago ao Sr. Waldomiro Piedade, mercadoria a preço de custo	1$000
Rs.	53$000
Saldo em poder da Sra. Thesoureira	318$900

Donativos recebidos durante a semana

Do sr. Eugenio Zaniratto, meio porco pesando approximadamente 50 kilos.

Do sr. Waldomiro Piedade, 2 kilos de assucar refinado, 3 de assucar redondo, 2 de sal; 10 pedaços de sabão, 5 caixas de phosphoros, 100 grs. de canella em rama, 100 grs. de herva doce, 5 pacotinhos de annil.

De d. Thereza Avato Sulla, 2 kilos de assucar branco.

Do sr. Alfredo Lopes, uma abobora,

Das meninas do Grupo Escolar, Romilda Motta e Annunciata Magri, respectivamente, 5 kilos de arroz, 5 touquinhas e 4 pares de sapato.

De uma menina do Grupo, 1 kilo de tomate.

* * *

Foram soccorridas durante a semana, 14 familias de soldados, e distribuido o seguinte:

Toucinho, 12 kilos.
Arroz, 33 litros.
Feijão, 34 litros.
Um pacote de farinha de milho.
Café, 16 litros.
Sabão, 25 pedaços.
Assucar branco, 9 kilos.
Fubá, 18 litros.
Farinha de mandioca, 14 litros.
Macarrão, 1 pacote.
Assucar redondo, 17 kilos e meio
Cebola, 1 kilo.
Alho, canella, herva doce, cará e abobora.
Carne de porco, 3 kilos.

* * *

O sr. Jacob Petelincar, num gesto caridoso e patriotico promptificou-se mediante o fornecimento de gazolina a arranjar dois caminhões de lenha.

Mez do Rosario

Com todo o explendor, tiveram inicio hontem as festividades religiosas em louvor de Nossa Senhora do Rosario e que se prolongarão por todo o corrente mez.

A nossa Matriz, estava ricamente ornamentada, graças ao esforço das gentis senhorinhas da Pia União das Filhas de Maria.

As festeiras de hoje são as exmas. familias Homero O. Lima, Thomaz Azevedo, Hermogenes Avila, Arthur Attun, Alonso Maria Lacerda, Benedicto Freire, Eugenio Zaniratto e Conego João Baptista de Aquino.

Ouro para a victoria

O menino Tupinambá Ayres Freire, entregou a agencia do Banco Commercial do Estado de São Paulo:

1 pulseira de prata, 1 alliança de ouro, 1 fragmento de prata e 3 garfos, sendo um quebrado e todos de prata.

Santa Theresinha

A 30 do p. findo, commemorou-se em todo o orbe catholico, a festa de Santa Therezinha do Menino Jesus, tão venerada pelo povo brasileiro.

Vida Social

Anniversarios

Fizeram annos:

No dia 30, o sr. Zilah Carvalho Barros, agricultor no municipio.

Hontem, a gentil senhorinha Jenny Lacerda, filha do sr. Alonso Maria Lacerda.

Hoje, a menina Lourdes Camargo, filha do sr. Alberto Ponce de Camargo.

A todss, nossas felicitações.

Hospedes e Viajantes

Em visita a pessôas de sua familia, esteve entre nós, o snr. major Ernesto Trindade, residente em São Paulo.

— Acompanhado de sua exma. familia, regressou da capital o snr. Irineu Rocha.

—Vindo de S. Paulo, encontra-se aqui o snr. Felice Napolitano, que está prestando o seu concurso á causa constitucionalista.

—Vimos na cidade, o snr. cel. Antonio José Leite, agricultor no municipio.

—Visitando pessôas de sua familia, acha-se entre nós o snr. Elias Corradi e exma. senhora.

Instrucção Publica

Foram nomeadas as seguintes professoras:

D. Euphelia Nogueira de Abreu, para a escola mixta rural da fazenda D. Maria Leite, neste municipio;

D. Branca de Castro Falcão, para a escola do bairro da Usina, em Gallia;

D. Yolande de Castro Falcão, removida do grupo de Boreby (2ª ordem) para o de Agudos.

CIDADE DE AGUDOS

S. Paulo não cedeu nem cederá

O Rvdmo. Conego João Baptista de Aquino, prefeito municipal, recebeu hontem, ás 19 horas, pelo telephone, o seguinte communicado, de São Paulo:

"A M. M. D. C. continua a funccionar normalmente. São Paulo não cedeu e nem cederá.

A população cada vez mais enthusiasta, está disposta, bem como as tropas, a proseguir na luta até a victoria.

Certo estamos de que todas as cidades do Estado, manterão o mesmo enthusiasmo e confiança na luta.

Appellamos para todos os servidores da causa constitucionalista para que redobrem as suas actividades e auxiliem a manutenção da ordem publica, confiando na acção e no criterio das autoridades civis e militares".

PROROGADO O PRAZO DE PRESCRIPÇÃO DE CADERNETA-KILOMETRICA

A Associação dos Representantes Commerciaes do Estado de S. Paulo faz publico que, a representação enviada em 19 do p. findo ás directorias das principaes estradas de ferro do Estado no sentido de serem prorogados os prazos de prescripção das cadernetas-kilometricas, já responderam favoravelmente as directorias da Companhia Paulista, E. F. Sorocabana e E. Noroeste do Brasil.

E' de esperar que dentro de mais alguns dias as directorias das demais estradas de ferro respondam attendendo igualmente á justa pretenção dos viajantes commerciaes.

(Da "Folha da Manhã", de hontem).

CHEGAM HOJE, A ESTA CIDADE, CREANÇAS DE BOTUCATU'

Segundo communicação telephonica hontem aqui recebida pelo rvdmo. Conego João Baptista de Aquino, chegam hoje, a esta cidade, pelo nocturno das 8,15 horas, cerca de 50 alumnas do «Orphanato Amando de Barros», de Botucatú, que aqui ficarão alojados no «Collegio do Sagrado Coração».

A vinda dessas creanças prende-se ao facto de ser necessario o predio do respectivo Orphanato para nelle ficarem acantonadas as nossas tropas.

O Conego Aquino tomou todas as providencias no sentido de ser dispensada uma bôa acolhída ás nossas visitantes.

Diversões

Theatro São Paulo

Em matinée, hoje, ás 3 horas da tarde, esta casa de diversões, apresenta-nos a finissima producção vitaphone da reputada marca americana Warner-First — «Anjo das selvas», cujo desempenho está a cargo da famosa estrella Ann Harding, secundada por James Rennie e J. F. Mac Donald.

E' uma pellicula digna de ser vista e está dividida em 10 partes.

A' noite, ás 9 horas, será exhibido o mesmo film em reprise.

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».